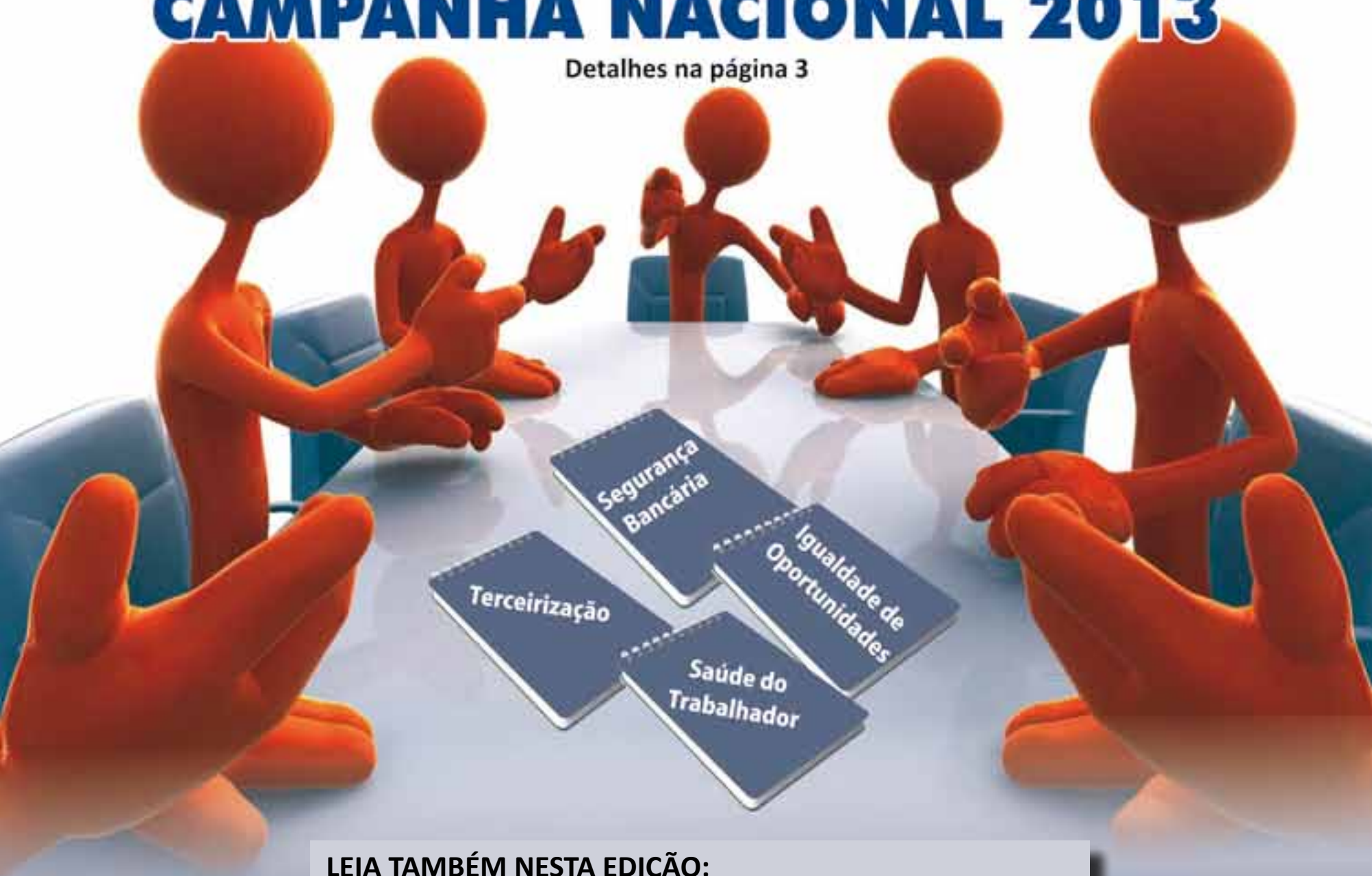


www.bancariosabc.org.br

MESAS TEMÁTICAS E ENCONTROS DÃO INÍCIO AS DISCUSSÕES PARA A PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DA CAMPANHA NACIONAL 2013

Detalhes na página 3



LEIA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO:

HSBC - Plenária.....	pág. 2
Caixa - Funcef	pág. 2
BB - CCV	pág. 2
Encontros Nacionais Bradesco e Itaú	pág. 3
Lançamento de Livro	pág. 4
Próximos cursos	pág. 4

HSBC

Plenária do HSBC debate Emprego entre outros temas

O Sindicato realizou no dia quatro de abril, em sua sede social, uma plenária com os funcionários do HSBC da Região. Em Pauta estiveram o Emprego e Demissões, Medidas Judiciais e o Plano de Saúde.

"A proposta da realização desta plenária surgiu a partir das demissões ocorridas nos últimos dias no banco", disse Belmiro Moreira, diretor do Sindicato e funcionário do banco. "Foram demitidos 200 funcionários no Estado de São Paulo, sendo cinco na Região, entre os dias 18 e 20 de março. Em 2012, o banco demitiu 100 empregados das 18 agências instaladas no ABC", completa Belmiro.

As discussões surgidas durante a plenária serão levadas para a reunião que acontece nesta semana entre os trabalhadores e o banco.

"A falta de funcionários é visível em várias agências, onde encontramos funcionários sobrecarregados de trabalho e, ainda sofrendo assédio na cobrança das metas abusivas do banco", explica Belmiro. "Nós vamos tentar reverter essa situação durante a reunião com o banco", completa.

Quanto ao Plano de Saúde os bancários do HSBC querem o retorno das condições estabelecidas até dezembro de 2012. "Não aceitamos perda de direitos, pois com a mudança feita unilateralmente pelo banco no plano, ele está retirando o direito de manter o Plano de Saúde ao se aposentar e, também, quando o trabalhador é desligado da empresa. Se o banco não retomar o patamar anterior, o Sindicato irá tomar as medidas judiciais cabíveis para que não sejam retirados esses direitos dos trabalhadores", finaliza Belmiro.

BANCO DO BRASIL

CCV é aprovada em Assembleia

Em assembleia realizada no dia 27, na Sede social do Sindicato, os funcionários do Banco do Brasil da Região do ABC aprovaram a adesão ao acordo de Comissões de Conciliação Voluntária. Foi discutido, também nesta assembleia, as alterações do novo plano de funções e seus impactos para os trabalhadores.

"A passagem pela CCV é espontânea, nenhum bancário pode ser constrangido ou obrigado a se submeter a ela", explica Otoni Lima, diretor de Assuntos Jurídicos do Sindicato e funcionário do BB.

As CCV são instrumentos legais de conciliação extrajudicial que se prestam a resolver eventuais pendências da relação de trabalho, especificamente aquelas decorrentes da implantação do Plano de Funções. As Comissões são compostas por representantes do Banco e do Sindicato. A apresentação de demanda por parte do empregado, além de voluntária, se fará diretamente na respectiva entidade sindical.

A aceitação da proposta implica em quitação daquele objeto independentemente do valor cobrir ou não toda a importância devida.

Durante toda a tramitação do pedido de conciliação, o bancário será assistido pelo Sindicato.

Por força do acordo CCV o Sindicato está impedido por 180 dias de ingressar com ações coletivas em nome dos bancários.



As ações individuais não têm a mesma limitação e os sócios do Sindicato que exerceram, nos últimos cinco anos a função de assistente, estão protegidos pela interrupção da prescrição conseguido pelo Sindicato por protesto judicial.

O trabalhador que quiser submeter seus pleitos deverá entrar em contato com o Sindicato dos Bancários, no telefone 4993-8299, e agendar um horário com a Secretaria Jurídica.

PASSO-A-PASSO DA CCV

1º PASSO: Bancário liga para o Sindicato e agenda o seu primeiro atendimento

2º PASSO: No atendimento o Sindicato elabora os pedidos e o bancário assina.

Documentos necessários:

- Carteira de Trabalho
- períodos exatos e função quando exerceu o cargo comissionado nos últimos 5 anos
- três últimos holerites (com o cargo comissionado)

3º PASSO: Sindicato encaminha o pedido ao banco (GEPES)

4º PASSO: O banco tem 30 dias para informar se pretende apresentar proposta ou não

5º PASSO: É realizada a sessão conciliatória, com a presença do representante do banco, sindicato e bancário, no prazo máximo de 30 dias.

Neste reunião pode ocorrer:

- do banco apresentar a proposta e o bancário aceitar, lavrando-se o termo de conciliação;
- do banco apresentar a proposta e o bancário não aceitar, lavrando-se o termo de conciliação frustrada;
- do banco não apresentar proposta, lavrando-se o termo de não conciliação

6º PASSO: Caso haja conciliação, o banco pagará o valor em 15 dias úteis

CAIXA

Resultados Funcef

Nesta semana a Funcef estará apresentando, em Brasília, para dirigentes sindicais e associativos, o resultado patrimonial do exercício de 2012. A Fundação anuncia, também, para os próximos dias, a divulgação do resultado pelo canal da Funcef no Youtube.

Veja a seguir, alguns adiantamentos sobre o desempenho no período:

Os investimentos em ações e em fundos de participação em empresas puxaram para baixo o resultado da Funcef em 2012.

O déficit no ano passado foi de R\$ 1,37 bilhão, a meta atuarial para o período foi de 12,04% e a rentabilidade alcançado foi de 9,34%.

Entre os planos de benefícios, o déficit acumulado ficou concentrado no Reg/Replan Saldado (R\$ 1,3 bilhões) e no Reg/Replan não saldado (R\$ 59 milhões). A rentabilidade do primeiro ficou 8,95% e a do segundo em 9,38%.

O REB alcançou 11,29%, próximo à meta e com

superávit de R\$ 50 milhões.

O novo plano obteve 12,91% de rentabilidade, com superávit de R\$ 6,7 milhões. Isto porque o novo plano possui menor investimentos em ações que foram impactadas negativamente pelo mercado.

"A carteira de renda variável foi a grande vilã deste resultado, os grandes investimentos na 'Vale' puxaram para baixo os resultados. Cabe lembrar que os investimentos neste fundo já deram grandes retornos para a Funcef, por ser uma empresa sólida com perspectivas de rendimentos de longo prazo", comentou Jorge Furlan, diretor do Sindicato, funcionário da Caixa e membro do Comitê de Investimentos da Funcef.

O déficit no REg/Replan saldado e não saldado não significa que os participantes corram risco emi-



nente de aumento de contribuições ou redução de benefícios.

O registro de déficit pela Funcef em 2012 não se explica apenas pelas dificuldades decorrentes do mercado, mas também pela destinação dos superávits dos anos anteriores.

Desde 2006 a Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo destinaram R\$ 5,2 bilhões para a retirada do limite de idade para fim de aposentadoria e, ainda, tomou medidas como mudança de tabela de mortalidade (R\$ 3,8 bilhões), redução de taxa de juros (R\$ 2,2 bilhões) e mudança de método de financiamentos (R\$ 106 milhões).

"Estamos atentos às mudanças do mercado e às possíveis mudanças de rotas, que visem sempre a garantia para todos nós de uma aposentadoria tranquila e digna", finaliza Furlan.

MESAS TEMÁTICAS

Mesas temáticas são retomadas entre Contraf-CUT e Fenaban

Entre os dias 25 e 28 de março, os trabalhadores bancários, representados pela Contraf-CUT, retomaram as discussões nas Mesas Temáticas com a Fenaban. Foram quatro reuniões: Segurança Bancária, Terceirização, Igualdade de Oportunidades e Saúde do Trabalhador. A princípio a mesa de Saúde do Trabalhador se desdobraria em duas, com uma específica sobre a Cláusula de Combate ao Assédio Moral, no entanto, essa reunião foi adiada para uma nova data a ser agendada.

Na mesa sobre Segurança, a Fenaban apresentou dados sobre assaltos a bancos de uma pesquisa realizada pela entidade. Nestes dados são mostrados que os assaltos a bancos cresceram 19,24% nos últimos dois anos. “Esse crescimento dos assaltos não nos surpreende, pois percebemos que os bancos, nestes últimos anos, não melhoraram nem ampliaram seus equipamentos de segurança, inclusive com alguns bancos, no caso do Itaú, por exemplo, chegaram a tirar as portas giratórias de algumas agências”, disse Eric Nilson, presidente do Sindicato.

Nas discussões sobre terceirização, os trabalhadores cobraram proposta da Fenaban para a internalização do Call Center, focando piso, jornada e condições de trabalho para esses trabalhadores. Os bancos



ficaram de apresentar uma proposta na próxima reunião.

Sobre o tema Igualdade de Oportunidades, o que ficou definido foi que os trabalhadores terão participação no processo de construção do 2º Censo da Diversidade, que deverá ser executado no próximo ano. “Estaremos participando da organização do censo, desde a elaboração dos questionários, acompanhamento e divulgação dos resultados. Isso é bom, pois já era uma reivindicação antiga da categoria para que a transparência em todo o processo seja garantida”, disse Eric.

Por fim, na mesa sobre a Saúde do Trabalhador, os debates avançaram sobre SIPAT e PCMSO. Em relação ao PCMSO ficou definido que nas próximas reuniões deverão ser encontrados mecanismos negociados para avaliação do programa e, em relação ao SIPAT, os bancários reivindicam que os bancos se comprometam a informar os trabalhadores e os sindicatos, com uma antecedência mínima de 30 dias sobre a realização.

Veja mais detalhes sobre as discussões nas mesas temáticas no site do Sindicato, www.bancariosabc.org.br

BRADESCO / ITAÚ

Encontros dos Funcionários do Itaú e Bradesco definem negociações específicas

Entre os dias dois e quatro passado, os funcionários dos bancos Itaú e Bradesco realizaram encontros nacionais. Os dois encontros, promovidos pela Contraf-CUT, contaram com a participação de dirigentes de sindicatos e federações de todo país. Os trabalhadores do Itaú estiveram reunidos no município de Embu das Artes (SP), e os do Bradesco, na cidade de Atibaia (SP).

O objetivo dos encontros foi o debate de temas importantes, como conjuntura, emprego e condições de trabalho, e no final das duas atividades, ficaram definidas as pautas específicas de reivindicações dos

trabalhadores dos dois bancos privados, bem como as estratégias para intensificar a mobilização, focando as negociações permanentes na busca de ampliar os avanços e as conquistas dos bancários.

Os funcionários do Itaú apro-

varam uma pauta específica de reivindicações que será entregue dentro de 15 dias para a direção do Itaú e irão lançar uma campanha nacional pelo fim das demissões e da rotatividade, pela defesa do emprego e pela valorização dos funcionários, além de lutar por previdência complementar para todos os funcionários.

Os trabalhadores do Bradesco aprovaram temas essenciais no âmbito do emprego, remuneração, saúde, condições de trabalho, entre outras importantes questões que passam por novos temas que serão levados a mesa de negociação. Foi realizada uma pauta mais intensa porque muitos problemas se acumularam devido à falta de solução do banco.

Veja mais detalhes sobre os encontros e acompanhamento, nos próximos dias, mais notícias sobre as pautas específicas, no site do Sindicato, www.bancariosabc.org.br



Vagner de Freitas, presidente da CUT, durante encontro do Bradesco



Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT, fala no encontro do Itaú

LITERATURA

Livro sobre Políticas Públicas é lançado na Região

Publicação é resultado de curso realizado por sindicalistas

No dia quatro de abril foi lançado, no campus São Bernardo da Universidade Federal do ABC, o livro “Políticas Públicas em Debate”. Essa publicação, organizada pelo professor Vitor Marchetti, é resultado do curso de extensão realizado pelo Bacharelado em Políticas Públicas da Universidade Federal do ABC e ministrado a dirigentes e assessores de 12 sindicatos da Região, entre eles, o Sindicato dos Bancários do ABC.

O livro apresenta a contribuição acadêmica para qualificar o movimento sindical em suas ações voltadas para a formulação e implantação de políticas públicas nas mais diversas áreas.

Além disso, a publicação serve também, para estreitar a parceria entre os sindicatos e a UFABC e colabora para o crescente debate sobre o papel dos poderes públicos para o desenvolvimento sustentável das cidades, estados e do país com justiça social e com a participação de todos os segmentos sociais.

A obra apresenta textos de 15 professores participantes do curso no qual traçam um panorama dos aspectos mais relevantes

do cotidiano da vida urbana em áreas como saúde, segurança, planejamento, cultura, educação entre outros.

Quem tiver interesse em se aprofundar no tema e quiser adquirir um exemplar, entre em contato com o Sindicato ou procure o diretor que visita sua agência.



CENTRO DE FORMAÇÃO DOS BANCÁRIOS

Próximos cursos:

CURSO PRODUTOS BANCÁRIOS

Início: 22/04/13 - Término: 30/04/13

CURSO “DRIBLANDO METAS”

Início: 22/04/13 - Término: 03/05/13

CURSO DE MATEMÁTICA FINANCEIRA

Início: 22/04/13 - Término: 06/05/13

CURSO PREPARATÓRIO ANBIMA CPA-10

Início: 23/04/13 - Término: 14/05/13

Para fazer a sua inscrição e reservar sua vaga, entre em contato com o Centro de Formação pelos telefones:

4436-4371 / 4436-6312 ou

e-mail: formacao@bancariosabc.org.br

CONVITE

Palestra com Raquel Moreno

(psicóloga e integrante do Observatório da Mulher)

e lançamento do livro:

“A Imagem da Mulher na Mídia”

Data: 17 de abril de 2013 - 18h30

Local: Sede Social do Sindicato dos Bancários do ABC

Rua Xavier de Toledo, 268 - Centro - Santo André

Neste evento também estaremos divulgando os trabalhos enviados sobre o Mês da Mulher.

Informações: (11) 4993-8299

E-mail: formacao@bancariosabc.org.br - Site: www.bancariosabc.org.br



Fique sócio! Você só tem a ganhar

